



**GILVANISE DO NASCIMENTO DE MELO
LUANA RODRIGUES DE AZEVEDO GOMES
DANIELLE SILVA MEIRELES
PRISCILA CHRISTINE BEZERRA RODRIGUES BELMIRO**

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA TRIAGEM AO PACIENTE COM
CETOACIDOSE DIABÉTICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**JOÃO PESSOA – PB
2020**

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA TRIAGEM AO PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Gilvanise do Nascimento de Melo¹
Luana Rodrigues de Azevedo Gomes²
Danielle Silva Meireles³
Priscila Christine Bezerra Rodrigues Belmiro⁴

RESUMO

Sabe-se que o serviço de urgência e emergência é caracterizado pelo atendimento a pacientes em situações agudas com risco a vida e/ou sofrimento intenso. Muitos destes clientes poderiam ter seus problemas resolvidos na atenção primária. A Diabetes Mellitus é uma doença crônica de enorme relevância a saúde pública e observa-se, ao longo dos anos, um aumento de sua prevalência. Devido ao grande impacto morbimortalidade de seus portadores, merece atenção especial, por parte da equipe de saúde. O objetivo deste estudo é descrever na literatura nacional e portuguesa científica sobre a adequada assistência aos pacientes com cetoacidose diabética no setor de urgência e emergência. A metodologia utilizada foi de um estudo de revisão integrativa de literatura, um método que permite fazer uma análise ampla do tema proposto, pois inclui diferentes tipos de estudos através da leitura dos mesmos, identificando o objeto estudado. A fonte de dados foi realizada no portal de periódicos capes na base de dados do Google Acadêmico. O Google Acadêmico tem se projetado como uma das principais bases de dados, uma vez que o resgate de artigos científicos é feito por toda a web, teoricamente não possuindo limites. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos que abordassem a assistência da enfermagem aos pacientes com cetoacidose diabética na urgência e emergência, disponíveis na íntegra; publicados no período compreendido de 2012 a 2018 e artigos em português. Não foram estabelecidos critérios de exclusão. Nesta pesquisa foram analisados 06 artigos. Conclui-se que o enfermeiro exerce papel fundamental neste setor, agindo com destreza, agilidade, responsabilidade e conhecimento científico, utilizando - se da Classificação de Risco e adequada Sistematização da Assistência de Enfermagem, gerando uma melhor qualidade da assistência.

Palavras chaves: cetoacidose diabética. enfermagem. triagem.

NURSING ASSISTANCE IN SCREENING PATIENTS WITH DIABETIC KETOACIDOSIS IN EMERGENCY AND EMERGENCY

ABSTRACT

It is known that the emergency and emergency service is characterized by the care of patients in acute situations with life risk and / or intense suffering. Many of these clients could have their problems solved in primary care. Diabetes Mellitus is a chronic disease of great

¹Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Especialista em Dermatologia. Especialista em Urgência e Emergência. Especialista em Uti.

^{2,3,4}Graduada em Enfermagem.

importance to public health and over the years an increase in its prevalence has been observed. Due to the great impact morbimortality of its patients, deserves special attention, on the part of the health team. The objective of this study is to describe in the national and Portuguese scientific literature about the adequate assistance to patients with diabetic ketoacidosis in the emergency and emergency sector. The methodology used was an integrative review of literature, a method that allows a broad analysis of the proposed theme, since it includes different types of studies through the reading of the same, identifying the object studied. The data source was taken from the capes journal portal in the Google Scholar database. Google Scholar has been designed as one of the main databases, since the rescue of scientific articles is done all over the web, theoretically without limits. The included inclusion criteria were: articles that addressed nursing care to patients with diabetic ketoacidosis in emergency and emergency, available in full; published in the period from 2012 to 2018 and articles in Portuguese. No exclusion criteria were established. In this research, we analyzed 06 articles. It is concluded that nurses play a fundamental role in this sector, acting with dexterity, agility, responsibility and scientific knowledge, using the Risk Classification and adequate Nursing Assistance Systematization, generating a better quality of care.

Key words: diabetic ketoacidosis. nursing. screening.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o serviço de urgência e emergência é caracterizado pelo atendimento a pacientes em situações agudas com risco a vida e/ou sofrimento intenso. Muitos destes clientes poderiam ter seus problemas resolvidos na atenção primária.

O enfermeiro destaca-se por ser generalista, que na triagem, assumem a responsabilidade pela avaliação inicial do cliente, iniciar a obtenção do diagnóstico, encaminhar cliente para a área clínica adequada, supervisionando o fluxo de atendimento com autonomia e dirigir os demais membros da equipe (ALVES, 2018).

Uma das patologias que mais buscam a emergência é a Diabetes Mellitus, que é uma doença crônica de enorme relevância a saúde pública e observa-se, ao longo dos anos, um aumento de sua prevalência (CARVALHO, 2015).

É uma doença que vem aumentando sua importância devido à sua crescente prevalência, e é um problema considerado Condição Sensível à Atenção Primária – ou seja, o bom manejo desta condição ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (BRASIL, 2014).

A história natural da doença é marcada pelo aparecimento de complicações crônicas e geralmente são classificadas como microvasculares - retinopatias, nefropatia e neuropatia e macrovasculares - doença arterial coronariana, doença cerebrovascular e vascular periférica (CARVALHO, 2015).

Os padrões da prática de enfermagem em emergência da Associação Americana de Enfermagem (AAE) são definidos em três níveis de competência: O primeiro requer competência mínima para o enfermeiro prestar atendimento ao paciente traumatizado; no segundo o profissional necessita formação específica e no último nível o enfermeiro deve ser especialista em área bem delimitada e atuar no âmbito pré e intra – hospitalar (WEHBE; GALVÃO, 2001).

Os enfermeiros em serviços de emergência assistem o cliente juntamente com o médico; prepara e ministra medicações; viabiliza execução de exames; realizam sondagens; troca de traqueóstomo; curativos de maior complexidade; prepara instrumentos para intubação; analisa os sinais vitais e evoluem os clientes (WEHBE; GALVÃO, 2001).

O atendimento de urgência e emergência é essencial para manutenção da vida, tornando - se necessário a capacitação e a educação permanente das equipes de saúde em todos os âmbitos da atenção. Recomenda-se ainda que os núcleos de educação em urgências, devem se organizar como espaços de saber interinstitucional de formação continuada de recursos humanos para urgência e emergência de caráter público ou privado (BRASIL, 2002).

No Brasil, as iniciativas de educação permanente de trabalhadores na área de saúde ganharam ênfase a partir do Sistema Único de Saúde (SUS) e as diretrizes curriculares nacionais, nos anos 1990. Em 2004, foi estabelecida uma política de educação permanente em saúde, através da Portaria GM/MS nº 198/04, como estratégia de consolidação do SUS para capacitar trabalhadores em saúde por meio de um processo permanente de educação (PORTARIA GM/MS Nº 198/04).

No Brasil, há uma contratação temporária de pessoal não obedecendo ao critério técnico para inserir os profissionais nessas unidades de cuidados críticos, sendo essa prática uma medida de caráter clientelista (SOUZA, 2017), que também é uma prática repugnada e antidemocrática de contratação pessoal (OLIVEIRA, 2004).

A educação permanente é uma das ferramentas do processo de trabalho que o enfermeiro utiliza para ampliação do conhecimento técnico científico indispensável à assistência ao cliente de urgência e para aperfeiçoar as ações no que se refere à aplicação dos saberes na assistência de enfermagem (SOUZA, 2017).

Segundo a organização Pan - Americana de saúde, a unidade de emergência é destinado a promover serviços de saúde requeridos com caráter de urgência e emergência para prolongar a vida da vítima ou prevenir consequências críticas, os quais devem ser proporcionados imediatamente (BRASIL, 2006).

Para nortear a pesquisa tem-se a seguinte questão: **O que é descrito na literatura nacional e portuguesa científica sobre a assistência da enfermagem na triagem ao paciente com cetoacidose diabética na urgência e emergência?** Este estudo tem por objetivo descrever na literatura nacional e portuguesa científica sobre a adequada assistência aos pacientes com cetoacidose diabética no setor de urgência e emergência.

2. METODOLOGIA

Na primeira busca na base de dados foram encontrados 161 artigos. Destes, 155 foram descartados por não contemplar o objeto de estudo. Ao final, apenas 06 artigos compuseram a amostra. Após a leitura dos artigos, as informações foram registradas em uma ficha catalográfica para cada trabalho, que continha informações sobre título, autor, ano, base de dados, revista científica, tipo do estudo.

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, é um método que permite fazer uma análise ampla do tema proposto, pois inclui diferentes tipos de estudos (MENDES et al., 2008). A revisão integrativa se subdivide em seis etapas: identificação do tema e definição da questão norteadora da pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos,

análise dos estudos incluídos, análise dos dados obtidos, interpretação dos resultados, e agrupamento dos dados encontrados (MENDES et al., 2008). Sendo assim o presente método escolhido possibilita ter uma visão ampliada do tema a ser analisado. No presente estudo a questão norteadora analisada é: Como é a assistência da enfermagem na triagem ao paciente com cetoacidose diabética?

Esta pesquisa foi realizada no portal de periódicos capes na base de dados do Google Acadêmico. A busca dos dados foi realizada no portal de periódicos capes na base de dados do Google Acadêmico. O Google Acadêmico tem se projetado como uma das principais bases de dados, uma vez que o resgate de artigos científicos é feito por toda a web, teoricamente não possuindo limites (FALAGAS et al., 2008). Outra questão é que esta base é muito utilizada pelos usuários, devido à sua simplicidade, rapidez e amplitude de informação (GIUSTINI et al., 2005).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos que abordassem sobre o papel da enfermagem na triagem ao paciente com cetoacidose diabética; disponíveis na íntegra; publicados no período compreendido de 2012 a 2018 e artigos em português. Não foram estabelecidos critérios de exclusão.

Utilizou-se a técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam, surgindo as categorias de análise.

2.1 INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Nesta pesquisa foram analisados 06 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos previamente. Para facilitar a análise e apresentação dos resultados, elaborou-se o Quadro 1 caracterizando esses estudos.

Quadro 1: Caracterização dos artigos analisados sobre a temática da autoimagem de mulheres portadoras de colostomia

| AUTOR | TÍTULO | ANO | PERÍODICO | TIPO DE PESQUISA |
|---|---|------|---|---|
| Sousa | Proposta de capacitação para profissionais de enfermagem da urgência e emergência de um hospital público. | 2017 | Repositório institucional da UFSC | Uma proposta de capacitação para profissionais de enfermagem de urgência e emergência |
| Alves, Pereira, Araújo, Santos, Pereira, Silva | O papel do enfermeiro na unidade de urgência e emergência. | 2018 | Revista eixos tech | Revisão integrativa da literatura |

| | | | | |
|---|---|------|--|----------------------------------|
| Carvalho | Acompanhamento e controle dos pacientes diabéticos na unidade básica de saúde vila esméria em nepomuceno - minas gerais | 2017 | Acervo de recursos educacionais em saúde uniasus | Revisão bibliográfica |
| Dantas | A prática alcançada de enfermagem em emergência. | 2012 | Veritati - repositório institucional da universidade católica portuguesa | Relatório de estágio |
| Martins, Santos, Santos, Rodrigues, Pedersoli, Zanetti, | Demanda de pacientes com diabetes mellitus em unidade de urgência de um hospital universitário. | 2016 | Revista ciência, cuidado e saúde | Estudo descritivo transversal |
| Frango, Batista, Campanharo, Okuno, Lopes | Associação do perfil de usuários frequentes com as características de utilização de um serviço de emergência | 2018 | Revista mineira de enfermagem | Estudo retrospectivo e analítico |

3 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Quanto ao ano de publicação, obteve – se uma publicação ao ano de 2012 ao ano de 2018. Esses dados estão relacionados com o fato desses periódicos serem destinados ao público da enfermagem, garantindo espaço para publicações que surgem do interesse dos enfermeiros para prestar uma assistência de saúde mais segura e qualificada.

No quesito autoria, destaca-se a parceria entre orientando e orientador em todos os artigos, pois são trabalhos oriundos trabalho de conclusão de curso da graduação e pós-graduação. Ainda relacionando com esse aspecto de autoria, os seis artigos analisados contabilizaram um total de 20 autores diferentes, todos eles enfermeiros.

Em relação aos aspectos metodológicos, cada artigo teve uma abordagem específica, sendo um artigo de revisão integrativa da literatura e uma revisão bibliográfica. As principais técnicas empregadas para coleta de dados foram à entrevista com pacientes ou enfermeiros e análise de prontuário.

A partir dos resultados apresentados pelos estudos em análise, constituíram-se algumas categorias temáticas: definição de urgência e emergência, a importância e do profissional de enfermagem no atendimento em emergência, a assistência do profissional ao cliente com diabetes mellitus, a humanização do atendimento e a classificação de risco na triagem.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

URGÊNCIA – é quando há uma situação que não pode ser adiada, que deve ser resolvida rapidamente, pois se houver demora, corre-se o risco até mesmo de morte. Na medicina, ocorrências de caráter urgente necessitam de tratamento médico e muitas vezes de cirurgia, contudo, possuem um caráter menos imediatista. Esta palavra vem do verbo “urgir” que tem sentido de “não aceita demora”. O tempo urge, não importa o que você faça para tentar pará-lo (GALLOTI, 2003).

EMERGÊNCIA - De acordo com a Portaria Nº 2.048, de 5 de Novembro de 2002, do Ministro de Estado da Saúde, define-se emergência como “a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato”.

IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

É necessária a formação continuada do enfermeiro em atuação nas unidades de emergências. Onde aprendemos que as duas primeiras horas são as mais importantes no cuidado para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas. A relação de ajuda e confiança é um modo de criar vínculos entre os participantes do processo de cuidado. Especialmente onde o cliente e sua família se encontram em um momento crítico, tornando este evento menos traumático possível. Dar atendimento humanizado não requer, necessariamente, dedicar mais tempo ao paciente ou ter condições de trabalho ideais (MEZZOMO, 2003).

A avaliação e abordagem do doente requer um atendimento em equipe multiprofissional, na qual o Enfermeiro deve saber o seu plano de atuação, em perfeita sintonia e integração com a metodologia de atendimento correta para uma abordagem e ressuscitação da pessoa em situação crítica. A prática da Enfermagem em contexto de Serviço de Urgência exige deste, capacidade de inovar, de se antecipar, intuição e sensibilidade, alicerçados numa prática baseada em evidência (DANTAS, 2012).

AÇÕES HUMANIZADAS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNHAH, oferece uma diretriz global que contempla os projetos de caráter humanizador desenvolvidos nas diversas áreas de atendimento hospitalar, estimulando a criação e a sustentação permanente de espaços de comunicação que facilitem e estimulem a livre expressão, a dinâmica do diálogo, o respeito à diversidade de opiniões e a solidariedade (BRASIL, 2005).

O Enfermeiro no Pré-Hospitalar exerce a sua atividade profissional frequentemente em cenário de grande carga emocional e num ambiente do qual não possui o total controle. A necessidade de aliar a eficácia, a segurança e a rapidez exigem do Enfermeiro uma prática fundamentada na evidência e alicerçada num adequado domínio de todas as suas competências (DANTAS, 2012).

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS

As complicações agudas mais frequentes que necessitam de atendimento de emergências são as emergências glicêmicas.

Os sinais variam desde a ausência de sintomas até o coma. As manifestações mais comuns são a cetoacidose diabética, o coma hiperosmolar não cetônico e a hipoglicemia. Onde a fisiopatologia, as manifestações clínicas e o tratamento são similares. As principais intervenções terapêuticas junto aos pacientes hospitalizados em decorrência de cetoacidose diabética têm por objetivos bloquear a cetogênese, corrigir a desidratação, a hiperglicemia e os desequilíbrios eletrolítico e acidobásico (FOSS-FREITAS, 2003).

A hiperglicemia crônica é o fator primário desencadeador das complicações do DM. É comum o desenvolvimento das macroangiopatias e as microangiopatias, afetando, especificamente, a retina, o glomérulo renal e os nervos periféricos. Uma complicação metabólica aguda do Diabetes Mellitus é a cetoacidose diabética. O não reconhecimento desta condição causa progressiva deterioração metabólica, podendo originar graves sequelas. Ocorre quando há defeitos na secreção de insulina, total ou parcial, estimulando a liberação de hormônios contra insulínicos como glucagon, cortisol, catecolaminas e hormônio do crescimento (FERREIRA et al., 2011).

Em um estudo realizado em São Paulo sobre as patologias que mais buscavam a urgência e emergência, apresentou o seguinte: a comorbidade prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (n=227; 47,3%), e com menos frequência constataram-se cardiopatia (n=106; 22,1%), diabetes *mellitus* (n=84; 17,5%) e pneumopatias (n=52; 10,8%) (FRANGO et al, 2018).

Outro estudo revela que, quanto à procura pelo atendimento na Unidade de Urgência, os diagnósticos mais prevalentes foram aqueles relacionados aos problemas cardiovasculares (22,3%) e cerebrovasculares (13%), com destaque para a insuficiência cardíaca congestiva e o acidente vascular encefálico. Alterações glicêmicas graves, como cetoacidose diabética e hipoglicemias, aparecerem em 8,1% dos pacientes. O mesmo percentual foi encontrado para a procura por atendimento em decorrência do pé diabético (MARTINS et al, 2016).

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Os resultados na prática da classificação de risco são inúmeros, destacando-se a ordenação do atendimento de acordo com a necessidade/gravidade de cada caso; a diminuição do tempo de espera, de ocorrências indesejadas e a melhoria no prognóstico dos pacientes. Esse modelo permite, também, informar ao usuário a expectativa de atendimento e o tempo de espera, diminuindo-lhe a ansiedade e aumentando-lhe o nível de satisfação (SOUZA, 2017).

Toda unidade de emergência tem o compromisso de acolher o usuário, mesmo nas situações em que essa não é a sua missão. Acolher não significa atender a todos, mas abrir as portas do sistema de saúde ao usuário de forma a recoloca-lo no local mais adequado para o atendimento de suas necessidades e demandas (MARQUES et al., 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa descobri que mesmo estando em terceiro lugar nas pesquisas, clientes com Diabetes Mellitus, ainda constituem um grande problema de Saúde Pública no Brasil, e ainda muitos sofrem com atendimentos precários em instituições de saúde, isso está em constante crescimento e conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem.

Muitos buscam conhecimento constante nesta área com cursos, especializações, capacitações, melhorando assim, conseqüentemente o atendimento a cada e todo cliente que chegam até o setor de urgência e emergência em decorrência de patologias como Diabetes Mellitus.

Tem melhorado os atendimentos aos clientes em todo ambiente diante da busca de capacitações por parte dos profissionais.

Conclui-se que o enfermeiro exerce papel fundamental neste setor e na equipe multiprofissional, desempenhando assim seu papel com agilidade, destreza, responsabilidade e conhecimento científico, utilizando - se primordialmente da Classificação de Risco e adequada Sistematização da Assistência de Enfermagem, gerando uma melhor qualidade da assistência e até mesmo, menos conseqüências e complicações aos clientes que procuram este setor.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. G.; PEREIRA, R. F.; ARAÚJO, S. A.; SANTOS, W. M.; PEREIRA, V. O. S.; SILVA, A. T. O papel do enfermeiro na unidade de urgência e emergência. Revista Eixos Tech, 2018.

BRASIL, Ministério da saúde. **Mercado de trabalho em saúde**. Formação, Brasília, v.2, n.6, set/dez, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Qualisus - Política de qualificação da atenção à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. São Paulo: MS, 2005. 2v.

BRASIL, Ministério da saúde. **Política de atenção às urgências**. 3ª. ed. Ampl. Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014 (Caderno da Atenção Básica n. 36).

CARVALHO, F. S. M. **Acompanhamento e controle dos pacientes diabéticos na unidade básica de saúde vila Esméria em Nepomuceno-Minas Gerais**. TCC apresentado na Universidade Federal de Minas Gerais, MG. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde UNA-SUS, 2017.

DANTAS, R. J. T. **A prática alcançada de enfermagem em emergência**. Veritati - Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, 2012.

FALAGAS, Matthew E; PITSOUNI, Eleni I.; MALIETZIS, George A.; PAPPAS, Georgious. **Comparison of PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar: strengths and weaknesses**. Scientific Databases, Pros and cons. The FASEB Journal, Vol. 22 February 2008.

FERREIRA, L. T. et al. **Diabetes Mellitus: hiperglicemia crônica e suas complicações**. Arquivos Brasileiros de Ciências de Saúde. v.36, n. 3, p. 182-8, set/dez, 2011.

FOSS-FREITAS MC & FOSS MC. **Cetoacidose diabética e estado hiperglicêmico hiperosmolar**. Medicina, Ribeirão Preto, 36: 389-393, abr./dez. 2003.

FRANGO, B. C. T. M.; BATISTA, R. E. A.; CAMPANHARO, C. R. V.; OKUNO, M. F. P.; LOPES, M. C. B. T. **Associação do perfil de usuários frequentes com as características de utilização de um serviço de emergência**. Revista Mineira de Enfermagem, 2018.

GALLOTI, R.M.D. **Eventos adversos e óbitos hospitalares em serviço de emergência clínicas de um hospital universitário terciário; um olhar para a qualidade da atenção** [dissertação de mestrado]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2003. 148f.

GIUSTINI D, BARSKY E: “**A look at Google Scholar, PubMed, and Scirus: comparisons and recommendations**”. Journal of the Canadian Health Libraries Association, 26(3):85-9, 2005.

MARQUES, G.Q.; LIMA, M.A.D.S. **Demanda de usuários a um serviço de pronto atendimento e seu acolhimento ao sistema de saúde**. Rev. Latino-americana de enfermagem, v.15, n.2, p.13- 19, jan./fev.2007.

MARTINS, T.A.; SANTOS, C.B.; SANTOS, M.A.; RODRIGUES, F.F.L.; PEDERSOLI, C.E.; ZANETTI, M.L. **Demanda de pacientes com diabetes mellitus em unidade de urgência de um hospital universitário**. Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2016.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M., **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enfermagem vol.17**, n.4, p.758-764. 2008

MEZZOMO, A.A. **Fundamentos da humanização hospitalar: uma formação multiprofissional**. São Paulo: Loyola; 2003;

____. Ministério da Saúde. **Portaria N° 2.048/GM, de 5 de Novembro de 2002**. Ministro de estado da saúde.

____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 fev. 2004.

OLIVEIRA, B.F.M.; PAROLIN, M.K.F.; TEIXEIRA JR, E.V.I. **Trauma: atendimento pré - hospitalar (APH)**. São Paulo: Atheneu, 2004

SOUSA, MARIA JOSÉ DE. **Proposta de capacitação para profissionais de enfermagem da urgência e emergência de um hospital público**. Repositório Institucional da UFSC, 2017.

WEHBE, G.; GALVÃO, C.M. **O Enfermeiro de Emergência de hospital privado: algumas considerações.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.9, n.2, p. 86-90, mar/abr, 2001.